



14º Seminário de Extensão

ANÁLISE DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Autor(es)

BEATRIZ SCARPARI AMARAL

Orientador(es)

MÁRIO SACOMANO NETO

1. Introdução

O “Projeto UNIMEP na comunidade” foi uma atividade proposta pelo Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (Nepep), como um projeto de extensão universitária, com a finalidade de oferecer aos alunos a vivência nas áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, a partir de atividades desenvolvidas pelos próprios discentes.

As atividades ocorreram de 13 a 21 de julho, na cidade de Chapadão do Sul/MS em parceria com a Igreja Metodista que já desenvolvia um projeto chamado “Uma Semana pra Jesus” e estava indo para sua 17ª edição.

Para este projeto foram selecionados vinte e sete estudantes de diversas áreas, que receberam a formação prévia necessária para formular um plano de trabalho, o qual seria desenvolvido durante projeto.

Durante a experiência em Chapadão do Sul/MS, foi possível observar como o planejamento das atividades foi essencial para o desempenho.

Para Chiavenato e Sapiro (2003, p.39) "O planejamento estratégico é um processo de formulação de estratégias organizacionais no qual se busca a inserção da organização e de sua missão no ambiente que ela está atuando". Entretanto, o planejamento estratégico deve ser elaborado de acordo com a realidade e condizer com os objetivos e metas que se almeja obter. Pois é de suma importância que se tenha consciência de onde está e aonde deseja chegar. Além disso, Maximiano (2006) diz que “a análise do ambiente externo é um dos pilares do planejamento estratégico”.

De acordo com Stoner (1999, p.5) "Planejar significa que os administradores pensam antecipadamente em seus objetivos e ações... são os plano que dão à organização seus objetivos e que definem o melhor procedimento para alcançá-los." Ou seja, no processo de planejamento é indispensável a delimitação de objetivos claros, os quais darão rumo ao modo como as atividades devem ser desenvolvidas.

Após a definição do planejamento e estabelecida a organização, é importante fazer as coisas acontecerem, esta função cabe a liderança: acionar e dinamizar. (Chiavenato, 2000, p. 7)

Outra questão importante é a organização, segundo Chiavenato (2000, p. 202) organizar consiste em:

1. Determinar as atividades específicas necessárias ao alcance dos objetivos planejados (especialização).
2. Agrupar as atividades em uma estrutura lógica (departamentalização).
3. Designar as atividades às específicas posições e pessoas (cargos e tarefas)."

Sendo assim, o processo de organizar exige racionalização do trabalho tendo como objetivo tornar mínimo os desperdícios e aperfeiçoar a produtividade para alcançar ótimos resultados. Em suma, organizar significa buscar a melhor maneira para agir.

Os autores Bateman e Snell (2006, p. 163) definem os seis passos a serem seguidos para o desenvolvimento de um planejamento, sendo eles: Análise de contexto, Delimitação de metas e planos alternativos, Avaliação de metas e planos, Seleção de metas e planos, Implementação, e por fim, Monitoração e controle.

Se por um lado o planejamento é importante para organizar as atividades existe também um problema com a flexibilidade, ou com a falta dela. Mintzberg (1994) afirma que o planejamento efetivo exige que a necessidade de flexibilidade seja uma consideração importante na seleção dos planos. Pois, “O planejamento se baseia em técnicas formais de previsão para examinar o futuro, e a evidencia demonstra que nenhuma delas consegue prever mudanças descontinuas no ambiente” (Mintzberg, 1994, p.155). De fato, a instabilidade dessas mudanças faz com que a capacidade de mudança diante dos fatos seja um fator importante na reformulação das estratégias.

Neste sentido, os alunos da UNIMEP desenvolveram um plano de trabalho contendo objetivos, metas e atividades a serem desenvolvidas, tudo com base nas pesquisas realizadas sobre a população do local a ser trabalhado. Preocupando-se em examinar com antecedência fatores que poderiam interferir nas atividades.

Dessa forma, observou-se durante a experiência em Chapadão do Sul que o planejamento estratégico do grupo da UNIMEP foi muito importante no cumprimento dos objetivos traçados.

2. Objetivos

Com base nestes dados, este artigo tem como objetivo analisar o planejamento das atividades para o projeto “UNIMEP na Comunidade”, em Chapadão do Sul/MS, tendo como embasamento os conceitos de planejamento estratégico.

3. Desenvolvimento

A seleção do grupo participante do projeto foi realizada a partir de uma prova escrita e também uma entrevista com professores envolvidos. Contudo, antes deste processo, todos os alunos inscritos tiveram a oportunidade de participar de palestras, as quais se relacionavam com os temas propostos nas atividades a serem desenvolvidas. Dentre elas, Educação popular, Drogas e Técnicas teatrais.

Após a seleção do grupo participante, foi proposto um plano de trabalho inicial que continha descrição da atividade, objetivos específicos, metodologia, público-alvo, carga horária e retorno esperado.

A partir deste momento, a equipe se dividiu em sub-grupos, com base na área de atuação, para um debate e reajuste do plano de trabalho. Porém, ao se iniciarem as atividades, percebeu-se a necessidade de uma participação de todos, independentemente da área de conhecimento. Ao final das reuniões, que ocorreram com encontros formais dentro do espaço cedido pela UNIMEP, ou então por conversas via internet e troca de e-mails, chegou-se ao plano de trabalho final. Este, mais enxuto e de acordo com as necessidades reais da comunidade, além é claro de especificar e preparar os materiais necessários para desenvolvê-lo.

Vale lembrar, que como se trata de um projeto em conjunto com a Igreja Metodista, nosso plano de trabalho foi apresentado e aprovado por eles, que concordaram com a parceria.

Diante dessa preparação, o grupo viajou conhecendo muito bem seus objetivos, tanto específicos, de cada atividade a ser realizada, quanto geral, que era participar de um projeto de extensão universitária. Além disso, todos foram muito bem preparados e tinham a certeza de que a liderança que nos acompanhava estaria sempre disposta e pronta para apoiar-nos.

Entretanto, embora tudo tenha sido muito bem planejado sempre há dificuldades e situações que fogem do previsto. Neste sentido, o grupo todo se viu diante de circunstâncias que não estavam dentro do planejamento, nesta ocasião coube à coordenadora do NEPEP, nossa líder naquele momento, reunir o grupo e reformular as estratégias com base nas percepções reais do momento.

Essas reuniões ocorriam diariamente, após o dia de trabalho, e tinham como objetivo fazer uma avaliação das metas e planos. A monitoração e controle ocorreram diariamente, pois todo o planejamento se mostrou muito flexível e se alterava conforme as

necessidades de adaptação.

Uma das maiores dificuldades encontradas, foi a falta de programação do grupo da Igreja Metodista diante das atividades propostas pela UNIMEP. Embora eles já estivessem cientes de nosso planejamento, objetivos e atividades, na prática a realidade foi outra, as atividades pela UNIMEP propostas não foram divulgadas ou sequer inseridas no cronograma do evento.

Por consequência surgiu a necessidade de alteração de horários e realocação de atividades já previstas.

Em suma, as dificuldades enfrentadas poderiam ter sido catastróficas, e destruído por completo a possibilidade de sucesso. Porém, o planejamento estratégico aliado à boa liderança do grupo resultou em um planejamento eficaz e flexível, capaz de gerar impacto não só na comunidade, mas também em todos os participantes.

4. Resultado e Discussão

O trabalho apresentado revelou que grande parte das atividades propostas teve que ser reformuladas. Porém, o fato de ter havido um planejamento prévio garantiu a capacitação de todos os alunos para analisarem a situação e alterarem suas atividades de acordo com a dificuldade enfrentada.

Outra questão é que, mesmo com alterações na metodologia, o objetivo principal que era impactar a sociedade através das palestras e apresentações, foi alcançado e os resultados puderam ser observados na reação da população transmitida para os alunos.

Embora, em nenhum momento o plano de trabalho tenha se apresentado como um planejamento estratégico concreto, ele seguiu todos os passos desde a análise do contexto quando ainda nas preparações iniciais a UNIMEP viu uma oportunidade de trabalhar em conjunto com a Igreja Metodista, em uma cidade com um PIB relativamente alto (IBGE, 2009), porém com necessidades básicas, as quais os discentes poderiam ajudar a suprir, o que se tornou a meta do trabalho.

Ocorreu também a formação de Planos, ou seja, as ações ou os meios que se pretendia usar para alcançar o objetivo final do projeto, desta forma, as metas, que podem ser definidas de acordo com a análise das necessidades ou a identificação de um conjunto de problemas num ambiente particular.

Além disso, foi desenvolvida, uma avaliação das metas e planos propostos, que se deu no momento em que o grupo teve a oportunidade de avaliar as vantagens e desvantagens, além de efeitos potenciais de cada um deles. Foi realizada também a seleção dos planos e metas, ou seja, triagem das escolhas mais apropriadas e viáveis, de forma prática este momento se deu quando houve uma reformulação do plano de trabalho, além é claro das alterações realizadas diante das necessidades reais.

Já a implementação ocorreu no dia-a-dia durante toda a semana que durou o projeto, e a monitoração e controle, que seriam o passo final, ocorreram sempre, o que foi essencial para que o planejamento não se tornasse um plano estático e fosse capaz de se alterar de acordo com as necessidades.

5. Considerações Finais

Conclui-se que o planejamento estratégico e sua flexibilidade foram de fundamental importância para o atingimento dos objetivos. Diante disso é possível afirmar que a participação no projeto “UNIMEP na Comunidade” permitiu-me ver na realidade muitos conceitos que até então só haviam sido aprendidos na teoria, contribuindo para a formação acadêmica. Sem contar, é claro, que a vivência possibilitou uma visão diferente sobre a realidade, transformando-me em uma pessoa melhor, com diferentes conceitos sobre cidadania, solidariedade e até mesmo alegria de viver.

Referências Bibliográficas

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração – Novo cenário competitivo. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IBGE, 2010. Censo Demográfico de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao município de Chapadão do Sul. Disponível em . Acesso em: 24/08/2012.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MINTZBER, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.